

O menino e o pássaro

Rosângela Trajano

Era uma vez um menino que criava um pássaro. Todos os dias ele colocava comida, água e limpava a gaiola do pássaro. O menino esperava o pássaro cantar enquanto contava histórias para ele.

Certo dia o menino foi dormir. Esqueceu de acordar cedo. O pássaro cantou a manhã inteira, mas ele não ouviu. Quando o menino acordou o passarinho estava quieto. E o menino lamentou mais uma vez não ouvir o canto do seu pássaro.

Exercícios:

1 – Quem cuida do pássaro?

2 – Qual o melhor cuidado que o menino dá ao pássaro?

3 – Quem cuida ama. Em que momento podemos afirmar que o menino ama seu pássaro?

4 – Quando dormimos demais deixamos de viver muitas coisas. Isso já aconteceu com você?

5 – Será que o menino acredita que um dia seu pássaro cantará?

6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

A flor que engolia tudo

Rosângela Trajano

Era uma vez uma flor que morava num enorme jardim. Todas as outras flores falavam o que queriam para a flor. Ela nunca dizia nada. Engolia tudo como se fosse alimento ou água. Diziam que a flor era metida, era teimosa, era chorona, era falante e vaidosa. A flor engolia tudo o que lhe diziam.

Como ela tinha vontade de gritar que não era teimosa, chorona, falante e vaidosa! Mas ela só sabia gritar para dentro. E para dentro o grito não saía. Por isso viveu toda a sua vida ouvindo o que não devia até o dia que morreu engasgada com uma pequena tolice que falaram dela.

Exercícios:

1 – Por que a flor engolia tudo o que lhe diziam?

2 – Para onde iam as coisas que a flor ouvia?

3 – Pode num coração ter lixo? Será o lixo do coração reciclado?

4 – Por que ela não conseguia gritar para fora?

5 – O que fez a flor morrer engasgada terá sido algo mais forte do que ela já tinha escutado?

6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

O menino que não sabe dizer não

Rosângela Trajano

Tem um menino que não sabe dizer não. As pessoas pedem pra ele fazer algo que não quer fazer, mas ele não diz não, vai lá e faz. O menino, sem vontade nenhuma, anda quilômetros pra levar um recado. Sua vontade era dizer: não vou levar recado nenhum.

O menino gostaria muito de saber dizer não, mas ele não sabe como. Tem vergonha e medo de que fiquem com raiva dele. Assim é amigo de todo mundo menos de si mesmo.

Exercícios:

- 1 – Por que é difícil para o menino dizer não?
- 2 – Como será que o menino se sente ao fazer algo que não tem vontade?
- 3 – Como aprendemos a dizer não?
- 4 – O menino tem muitos amigos, mas não é amigo de si mesmo. Por quê?
- 5 – Os melhores amigos estão dentro ou fora da gente?
- 6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

O menino que tem medo do escuro

Rosângela Trajano

O menino morre de medo de ficar no escuro. Mas para economizar energia a mãe dele apaga todas as luzes da casa quando vão dormir. O menino não dorme. O menino fica assustado com os monstros que aparecem na escuridão. Começa a chorar. A mãe ordena que o menino durma.

Pra não deixar a mãe irritada o menino cobre o corpo todo com o seu lençol. Chora baixinho. Se ao menos aparecesse uma luz, pensa o menino. Não há luz. A casa está escura. E mais monstros podem chegar. O coitado do menino acaba dormindo. Todas as noites são assim.

Exercícios:

1 – Por que o menino tem medo do escuro?

2 – Por que os monstros só aparecem na escuridão?

3 – O que você acha do comportamento da mãe do menino?

4 – Que luz poderia aparecer no meio de toda aquela escuridão para evitar o medo do menino?

5 – O que o menino pode fazer para mudar o seu sofrimento?

6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

Os amiguinhos imaginários de Pedro

Rosângela Trajano

Pedro chegava da escola e corria para o seu quarto. Era hora de brincar com os seus amigos. Ele conversava com Aninha, Marta, Lucas e Carlos. Os amigos de Pedro sempre concordavam com ele. O que era muito bacana!

Um dia a mãe de Pedro entrou no quarto e viu o filho conversando sozinho. A mãe ficou preocupada. Mas Pedro explicou que seus amiguinhos estavam todos ali até sua mãe entrar no quarto de repente. A mãe não viu ninguém, mas perguntou se a garotada queria pipoca.

Exercícios:

- 1 – O que você acha dos amiguinhos imaginários de Pedro?
- 2 – Pedro conversava sozinho como pensa sua mãe?
- 3 – De onde vinham os amiguinhos imaginários de Pedro?
- 4 – Por que os amiguinhos de Pedro sempre concordavam com ele?
- 5 - Por que será que a mãe de Pedro não via os amiguinhos do filho?
- 6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

As histórias de terror de vovó Cema

Rosângela Trajano

Vovó Cema juntava a criançada na sua casa, servia biscoitos com suco de limão, apagava as luzes e começava a contar as suas histórias de assombração. Menino ou menina medrosa não entrava na casa dela. Tinha que ser corajoso.

As histórias de vovó Cema assustavam os meninos que faziam força para não demonstrar medo. Quando chegavam em casa os meninos ficavam imaginando os bichos e as bruxas que vovó Cema tinha contado. E muitas vezes eles entravam pela janela assustando a meninada.

Exercícios:

1 – Você gosta de ouvir histórias?

2 – Quem conta histórias para você?

3 – Descubra na sua comunidade uma contadora de histórias e escreva o nome e a idade dela aqui.

4 – Peça para ela contar uma história para você. Depois escreva um resumo da história aqui.

5 – Você teria coragem de escutar as histórias de vovó Cema? Por quê?

6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

O menino e os comprimidos

Rosângela Trajano

Havia um menino que tinha o coração doente. Tomava muitos comprimidos pra o coração não parar de repente. Como eram bons aqueles comprimidos, pensava o menino. Se eles não existissem o seu coração já teria parado.

O menino tinha hora certa para tomar os comprimidos. Ele sabia daquilo. Era cuidadoso. Mas um dia prenderam o menino no armário da escola. Passou da hora do menino tomar seus comprimidos. Seu coração não suportou.

Exercícios:

1 – Por que o menino gostava dos comprimidos?

2 – O que os comprimidos faziam de tão importante para o menino?

3 – Assim como o menino da historinha todos temos hora certa para fazer algo. Você tem hora certa para fazer o quê?

4 – Por que prenderam o menino no armário da escola?

5 – Qual o sentimento que fez os meninos prenderem o menino no armário?

6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

O antipático José

Rosângela Trajano

José é um menino antipático. Só fala de si. Faz questão de dizer que sabe de tudo. Seus amigos ficam calados. Nada dizem. Todos sabem que aquilo é antipatia.

José nem percebe que sendo antipático tem afastado muita gente. Alguns amigos não andam mais com ele. E José está quase sozinho, mas sua antipatia não o deixa perceber isso.

Exercícios:

1 – O que é uma pessoa antipática?

2 – Por que os amigos de José ficam calados?

3 – Se você fosse amigo de José diria alguma coisa para ele?

4 – José sabe que é antipático?

5 – Por que José não percebe que está ficando sozinho?

6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

O jardineiro sem flores

Rosângela Trajano

Todos os dias o jardineiro aguava as flores do seu jardim. Certo dia, ele acordou e foi aguar as suas flores, elas não estavam mais lá. No lugar do jardim apenas a terra úmida.

O jardineiro ficou triste. Começou a chorar. O seu choro foi plantado na terra úmida. Ele foi para casa e passou todo o dia olhando o desenho que tinha feito do seu jardim e colado na parede da sua sala de visitas.

Durante algum tempo o jardineiro ia ver o lugar aonde antes tinha um belo jardim e chorava com falta das suas flores. O jardineiro morreu de saudades no único dia em que não pôde ir ver as flores que nasceram banhadas pelas suas lágrimas.

Exercícios:

- 1 – Por que as flores do jardineiro desapareceram de repente?
- 2 – O que havia de belo no desenho do jardineiro?
- 3 – Qual o sentimento que invadiu o jardineiro com a ausência das suas flores?
- 4 – Se o jardineiro tinha o desenho do seu jardim por que sentia saudades das suas flores?
- 5 – Como as lágrimas estavam florindo novamente o jardim do jardineiro?
- 6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.

O menino comprido

Rosângela Trajano

Era uma vez um menino comprido. O menino era da altura de um prédio de trinta andares. Difícil brincar com as outras crianças. Nem podia sentar no chão. Cada passo seu fazia a terra tremer.

Não tinha amigos. Brincava sozinho. O que mais gostava de fazer era conversar com as nuvens. Sabia todos os segredos das nuvens. Mas sentia falta de um amiguinho de verdade.

Até que um dia o menino comprido começou a encolher de repente. E quando ficou pequeno sentiu saudades das conversas com suas amigas nuvens, apesar de ter vários amiguinhos do seu tamanho.

Exercícios:

- 1 – Descreva como se sentia o menino comprido.
- 2 – O que diferenciava o menino comprido dos outros meninos?
- 3 – Brincar sozinho é bom? Por quê?
- 4 – Por que o menino ficou com saudades das nuvens?
- 5 – O que é um amiguinho de verdade?
- 6 – Crie um desenho sobre a historinha acima.